

CAMINHOS ENTRELAÇADOS: DA TRAJETÓRIA DISCENTE À PRÁTICA DOCENTE E SEUS HORIZONTES

Luiz Guilherme de Brito ARDUINO

Universidade de Taubaté

Resumo

Este artigo apresenta um relato de experiência acadêmica vinculado ao Programa de Pós-graduação – Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, contemplando três momentos distintos e interligados da trajetória do autor: enquanto aluno, egresso e docente do Programa. O objetivo do texto é registrar e refletir sobre a minha atuação no Programa, situando-a no contexto das comemorações de seus 30 anos de existência. Ao longo do artigo, são abordadas as experiências e contribuições desenvolvidas durante o percurso acadêmico, incluindo a organização de eventos, a elaboração de projetos, a pesquisa de mestrado e a produção e apresentação de artigos em eventos científicos. Apresenta-se, ainda, a trajetória enquanto docente do Programa, reunindo pesquisas em desenvolvimento, produções realizadas em parceria com orientandos, projetos de pesquisa, atuação no ensino superior e perspectivas futuras, evidenciando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Linguística Aplicada; Relato de experiência; Trajetória acadêmica; Formação docente; Programa.

INTERTWINED PATHS: FROM STUDENT JOURNEY TO TEACHING PRACTICE AND BEYOND

Abstract

This article presents an account of my academic experience within the Graduate Program—Master’s in Applied Linguistics at the University of Taubaté—covering three distinct yet interconnected phases of my journey: as a student, alumnus, and faculty member of the Program. The purpose of this text is to document and reflect on my involvement in the Program, situating it within the context of the celebrations marking its 30th anniversary. Throughout the article, I discuss the experiences and contributions developed during my academic journey, including the organization of events, the development of projects, my master’s thesis research, and the production and presentation of papers at academic conferences. It also presents my trajectory as a faculty member of the Program, bringing together ongoing research, work carried out in partnership with advisees, research projects, activities in higher education, and future perspectives, highlighting the interconnection between teaching, research, and extension.

Keywords: *Applied Linguistics; Experience report; Academic trajectory; Teacher training; Program.*

CAMINOS ENTRELAZADOS: DE LA TRAYECTORIA ACADÉMICA A LA PRÁCTICA DOCENTE Y SUS HORIZONTES

Resumen

Este artículo presenta un relato de la experiencia académica vinculada al Programa de Posgrado —Máster en Lingüística Aplicada— de la Universidad de Taubaté, que abarca tres etapas distintas e interrelacionadas de la trayectoria del autor: como estudiante, como antiguo alumno y como profesor del Programa. El objetivo del texto es registrar y reflexionar sobre mi trayectoria en el Programa, situándola en el contexto de las celebraciones de sus 30 años de existencia. A lo largo del artículo, se abordan las experiencias y contribuciones desarrolladas durante el recorrido académico, incluyendo la organización de eventos, la elaboración de proyectos, la investigación de máster y la producción y presentación de artículos en eventos científicos. Se presenta, además, la trayectoria como docente del Programa, reuniendo investigaciones en desarrollo, producciones realizadas en colaboración con alumnos, proyectos de investigación, actuación en la enseñanza superior y perspectivas futuras, poniendo de manifiesto la articulación entre la enseñanza, la investigación y la extensión.

Palabras clave: *Lingüística Aplicada; Relato de experiencia; Trayectoria académica; Formación docente; Programa.*

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata-se do meu relato de experiência acadêmica no Programa de Pós-graduação – Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, em três etapas diferentes: enquanto aluno, egresso e docente. Embora seja um curto período de tempo, tenho certeza de que a minha relação como Programa marcou parte desses 30 anos de comemoração.

Durante a minha graduação, participei do Programa de Iniciação Científica (PIC) e Iniciação à Docência (PID), sob a orientação das queridas professoras e amigas Renata Maria Monteiro Stochero e Vânia de Moraes. A vivência em sala de aula, com a preparação para a minha futura atuação como docente e a vontade estudar e produzir ciência, me fizeram despertar e querer cursar o mestrado na Universidade. Foi então que a professora Vânia me indicou o Mestrado em Linguística Aplicada. Fiz o processo seletivo e passei e assim começou a minha jornada acadêmica cursando o Mestrado em 2019.

No início, a experiência de cursar o Mestrado em Linguística Aplicada fugia um pouco da perspectiva que eu tinha, eu pensava em fazer um mestrado em Comunicação. Não imaginava as possibilidades e contribuições que eu poderia proporcionar ao realizar o curso e muito menos que futuramente seria docente.

Durante o curso, pude refletir sobre a intersecção entre a Publicidade e a Linguística Aplicada. As disciplinas de Língua Portuguesa e Comunicação e Linguagem cursadas na graduação foram importantes para estabelecer essa relação com a Linguística Aplicada. Tive a oportunidade de ter aula com a professora Eliana Vianna Brito Kozma, que conduziu essa relação da Comunicação e da Linguística Aplicada muito bem. Entendi que a técnica da persuasão e a estética comunicacional se encontram com ferramentas críticas de análise. Para o profissional de comunicação, o ingresso em um mestrado nesta área promove uma prática reflexiva crítica, permitindo compreender como a linguagem constrói realidades, identidades e relações de poder.

Ao cursar o mestrado fui encorajado pela professora Vânia para ministrar um minicurso sobre “Leitura de Propaganda” no 15º SePla – Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. Foi uma experiência que agregou muito na minha formação enquanto mestrando. Além de ministrar, tive a oportunidade de criar a identidade visual do evento.

Ao cursar as disciplinas do Programa, fui desenvolvendo artigos e os apresentava em congressos científicos da área. Participei de alguns eventos presenciais e outros remotos, principalmente com a chegada da pandemia da *Covid-19*, que iniciou em 2020.

Além da minha participação em eventos acadêmicos externos, como o Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividade (ENDIS); Congresso Nordeste de Linguística Aplicada (CONELA); Seminário de Linguagens do IF Baiano (SELIF); (Multi)Letramentos e Ensino de Língua Portuguesa (MELP) – Unicamp, em 2020 comecei atuar na organização dos eventos do Programa, sendo eles o Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (SePla) e Encontro de Professores e Alunos do Vale do Paraíba (EPAVA), apresentados a seguir.

O artigo está organizado em quatro eixos principais que dialogam entre si e estruturam a reflexão proposta. Inicialmente, apresenta-se a minha colaboração nos eventos do Programa (2020 a 2025): EPAVA - Encontro de Professores e Alunos do

Vale do Paraíba e Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (SePla), contextualizando-o a minha atuação na elaboração da identidade visual e a organização dos eventos. Em seguida, é descrito o Projeto Entrelaçar, destacando seus objetivos, ações e impactos, especialmente no fortalecimento das relações entre ensino, pesquisa e extensão. Na terceira parte, o artigo aborda a minha pesquisa de mestrado, detalhando seus fundamentos teóricos, metodológicos e principais contribuições para a área da Linguística Aplicada. Por fim, apresenta-se a minha trajetória enquanto professor do Programa, reunindo as minhas pesquisas e dos meus orientandos, bem como os meus projetos de pesquisa, atuação docente e perspectivas futuras.

1. COLABORAÇÃO NOS EVENTOS DO PROGRAMA: EPAVA - ENCONTRO DE PROFESSORES E ALUNOS DO VALE DO PARAÍBA E SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM LINGUÍSTICA APLICADA (SEPLA)

O Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (SePla) configura-se como um dos principais eventos acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, constituindo um espaço privilegiado para a socialização de pesquisas desenvolvidas por discentes, egressos e docentes, bem como para o diálogo com pesquisadores de outras instituições. Ao longo da minha trajetória no Programa, atuei diretamente na organização e, sobretudo, na criação da identidade visual das edições 17^a (2021), 18^a (2022), 19^a (2023), 20^a (2024) e 21^a (2025), período marcado pelo fortalecimento do evento tanto em termos científicos quanto comunicacionais.

Figura 01 – Identidades Visuais dos Seminários de Pesquisas em Linguística Aplicada (2021-2024)



Fonte: o autor, 2026.

A construção das identidades visuais do SePla foi pensada de maneira estratégica e progressiva, buscando estabelecer continuidade visual entre as edições, sem perder de vista as especificidades de cada ano. Os projetos gráficos articulavam elementos da Linguística Aplicada, como linguagem, discurso, interação social e multimodalidade, a uma estética contemporânea, adequada à circulação digital do evento. Nesse processo, foram desenvolvidos materiais como logotipos, cartazes digitais, peças para redes sociais, identidade visual da plataforma Even3, certificados e elementos gráficos utilizados nas comunicações institucionais. Cada edição exigia um exercício de leitura do escopo temático do evento, traduzindo-o visualmente em cores, formas e tipografias que dialogassem com as propostas acadêmicas apresentadas.

Além da dimensão estética, a participação no SePla envolveu atuação nos bastidores da organização, auxiliando na divulgação do evento, no apoio à comunicação com palestrantes e participantes e na adaptação do evento ao formato remoto e, posteriormente, híbrido, especialmente no contexto da pandemia da *Covid-19*. Essa experiência evidenciou o papel da comunicação visual como prática discursiva, capaz de contribuir para a construção da identidade do Programa, ampliar o alcance do evento e fortalecer sua imagem institucional. Ao articular minha formação em Publicidade e Propaganda com os pressupostos da Linguística Aplicada, compreendi a identidade

visual do SePla como um texto multimodal que produz sentidos, legitima práticas científicas e favorece a circulação do conhecimento.

Já o Encontro de Professores e Alunos do Vale do Paraíba (EPAVA) é um evento de natureza extensionista e formativa que se destaca por promover o diálogo entre a universidade, a educação básica e diferentes contextos educacionais da região. Voltado à troca de experiências pedagógicas, práticas de ensino e pesquisas aplicadas, o EPAVA se consolida como um espaço de integração entre docentes, discentes e pesquisadores. Atuei de forma contínua na organização e na criação da identidade visual das cinco edições realizadas entre 2021 e 2025, acompanhando e contribuindo para o crescimento e a consolidação do evento.

A concepção das identidades visuais do EPAVA partiu do princípio de que o evento deveria refletir, também visualmente, seu caráter dialógico, inclusivo e plural. Diferentemente do SePla, cuja identidade dialoga mais diretamente com a pesquisa acadêmica *stricto sensu*, o EPAVA exigia uma linguagem visual capaz de acolher diferentes públicos (professores da educação básica, estudantes de graduação, pós-graduandos e pesquisadores). Assim, os projetos gráficos buscaram evidenciar ideias de encontro, troca, colaboração e entrelaçamento de saberes, por meio de escolhas cromáticas, símbolos e composições que estimulassem pertencimento e proximidade.

Figura 02 – Identidades Visuais dos Encontros de Professores e Alunos do Vale do Paraíba (2021-2025)



Fonte: o autor, 2026.

Ao longo das edições, desenvolvi materiais visuais que incluíram logotipos específicos de cada encontro, peças de divulgação digital, layouts para plataformas de inscrição, certificados e materiais institucionais. A recorrência anual do EPAVA¹ permitiu construir uma memória visual do evento, reforçando sua identidade no âmbito regional e institucional. Essa atuação evidenciou o papel da comunicação visual como mediadora entre universidade e comunidade, contribuindo para ampliar o alcance do evento e fortalecer o compromisso do Programa com a extensão universitária.

A participação no EPAVA também favoreceu uma compreensão ampliada da relação entre linguagem, educação e práticas sociais, princípios centrais da Linguística Aplicada. Ao atuar simultaneamente na organização e na comunicação visual, foi possível articular teoria e prática, compreendendo a produção visual como um ato discursivo e político, que constrói sentidos sobre o que é ensinar, aprender e pesquisar. Essa experiência foi fundamental para minha formação acadêmica e para minha posterior atuação como docente, reforçando a importância dos eventos como espaços de formação, circulação do conhecimento e fortalecimento da identidade do Programa.

A atuação contínua na organização e na construção das identidades visuais dos eventos do Programa, como o SePla e o EPAVA, contribuiu diretamente para ampliar minha compreensão sobre a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que fundamenta e orienta as práticas da Linguística Aplicada. Ao vivenciar os eventos não apenas como espaços de divulgação científica, mas como instâncias de diálogo, formação e aproximação com diferentes públicos, tornou-se evidente a necessidade de iniciativas que extrapolassem o formato pontual dos encontros acadêmicos, promovendo ações formativas mais permanentes e integradas. É nesse contexto que se insere o Projeto Entrelaçar, concebido como desdobramento dessas experiências, buscando aprofundar o diálogo entre universidade, escola e comunidade, fortalecer redes de colaboração e materializar, em ações extensionistas contínuas, os princípios que já se manifestavam nos eventos do Programa.

¹ Cabe ressaltar que o relato de experiência sobre a criação da identidade visual do III EPAVA foi publicado na obra "As vozes plurais da escola: relatos de experiências no Encontro de Professores e Alunos do Vale do Paraíba (2024), que reuniu os textos apresentados no evento. Disponível em: <<https://editora.unitau.br/index.php/edunitau/catalog/view/143/143/466>>. Acesso em 21 de abril de 2026.

2. PROJETO ENTRELAÇAR

O Projeto Entrelaçar² tem como objetivo aproximar a produção científica da Universidade com vivência em sala de aula, sobretudo da Educação Básica. Trata-se de uma iniciativa de divulgação científica desenvolvida pelos professores Eliana Vianna Brito Kozma, Luiz Guilherme de Brito Arduino (na época, mestrando), Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi e Vânia de Moraes, todos integrantes do Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (UNITAU).

O projeto surge de uma inquietação sobre a circulação das pesquisas acadêmicas ficarem, predominantemente, no meio acadêmico. Frequentemente, estudos valiosos sobre leitura e escrita ficam restritos às bibliotecas universitárias, sem gerar impactos reais na transformação do ensino-aprendizagem nas escolas. Assim, a partir de dissertações produzidas pelos discentes do Programa, o Projeto Entrelaçar³ se materializa em uma série de *e-books* com uma linguagem acessível, para professores de língua materna e estrangeira. O projeto visa romper essa barreira, funcionando como uma ponte entre a teoria e a prática pedagógica.

Cada volume oferece subsídios práticos baseados em estudos científicos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O foco inicial recai sobre a leitura, a produção textual e a análise linguística, fornecendo ferramentas para que o professor possa aplicar esses conceitos de forma imediata.

O principal diferencial do Entrelaçar é a sua linguagem. Fundamentada cientificamente, a escrita é adaptada para ser mais leve e informal do que o rigor acadêmico tradicional. Isso facilita a consulta rápida pelo professor, que muitas vezes lida com uma rotina exaustiva e não possui tempo para navegar em repositórios complexos de teses e dissertações.

² O Entrelaçar pode ser acessado pelo site da Editora da Universidade de Taubaté, que se qualifica como órgão de difusão cultural para incentivar, validar e recomendar produções científicas, culturais, técnicas, didáticas e artísticas. Está vinculada à Pró-reitoria de Extensão e regida pelos princípios do acesso e socialização do conhecimento e do desenvolvimento científico e social.

³ É importante mencionar que, durante o meu doutorado, publiquei um artigo analisando o Projeto Entrelaçar. Disponível em: <<https://datjournal.anhemi.br/dat/article/view/578>>. Acesso em 21 de abril de 2026. Ele se tornou uma das referências para eu criar o Design (cons)ciência, projeto de divulgação científica do Design que foi minha tese de doutorado.

O primeiro volume do projeto destaca duas pesquisas de campo da Linguística Aplicada bem-sucedidas. A primeira delas, realizada pela professora Ivone Ferreira, sob a orientação da professora Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi, foca em subsídios para o ensino do gênero "Redação do ENEM". O segundo capítulo do volume inaugural apresenta o trabalho da professora Ana Lídia sobre o gênero "miniconto", também orientado pela professora Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi.

Além dos aspectos técnicos de linguagem, o Entrelaçar possui uma perspectiva social e humanitária. Ao promover uma educação de qualidade e inclusiva, o projeto se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, número 4, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa busca valorizar a diversidade e a representatividade, garantindo que as propostas pedagógicas alcancem diferentes realidades escolares.

É importante mencionar que o Entrelaçar reafirma o compromisso da UNITAU com a responsabilidade social. Ao transformar o conhecimento científico em um material interativo e de fácil acesso, a universidade não apenas divulga sua produção, mas também fortalece a autonomia do professor da rede pública e privada, inspirando novas práticas que podem efetivamente melhorar o ensino de línguas no Brasil.

Além de ajudar na criação e desenvolvimento do projeto, participei criando o design editorial e identidade visual do projeto. A identidade visual foi desenvolvida com o objetivo central de mitigar o distanciamento entre a produção acadêmica e a comunidade externa. A proposta buscou representar graficamente a linguagem da divulgação científica, assegurando que o design possuísse um propósito comunicativo dialógico, capaz de interpelar professores da educação básica que, habitualmente, encontram-se distantes do rigor formal da academia.

Para garantir o reconhecimento institucional e a credibilidade do material, utilizou-se o sistema de cores da Universidade de Taubaté (UNITAU), como o azul e o amarelo, alinhando-se às diretrizes visuais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A marca do projeto, constituído por duas esferas entrelaçadas, funciona como um signo visual que explicita o conceito de articulação entre universidade e escola.

A escolha por uma estética minimalista e contemporânea visou conferir à marca uma personalidade memorável e de fácil aplicação técnica, priorizando a legibilidade e a fixação do conceito por meio da simplicidade geométrica.

Já a diagramação do texto do livro foi pensada para atender às demandas de consumo de conteúdo no cenário pós-pandemia, consolidando o formato digital (*e-book*) como o meio prioritário. Optou-se pela utilização de fontes em corpo ampliado e predominância de fundos brancos, garantindo o conforto visual tanto em suportes impressos quanto em dispositivos móveis (*mobile*).

No material gráfico, foram inseridas ilustrações e desenhos técnicos que não apenas ornamentam, mas complementam a carga textual, auxiliando na compreensão dos conceitos teóricos apresentados. Um dos pilares do desenvolvimento gráfico foi a valorização da diversidade humana, com representações iconográficas que contemplam diferentes raças e tipos sociais, conferindo ao material um caráter inclusivo e democrático.

O projeto prevê uma evolução na arquitetura informacional com as publicações das próximas edições. O objetivo é ampliar o grau de interatividade do material por meio da inserção de hiperlinks e recursos multimídia, transformando o *e-book* em uma plataforma dinâmica que facilite o acesso a referências externas e materiais complementares, enriquecendo a experiência pedagógica do docente.

3. PESQUISA DE MESTRADO

A minha dissertação de mestrado (Arduino, 2020) teve como objetivo contribuir para o trabalho de análise de séries no contexto da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio, a partir de uma perspectiva dialógica e transmidiática, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com a expansão das mídias digitais, as séries passaram a ocupar um lugar central entre os produtos culturais consumidos pelos jovens, exercendo significativa influência sobre suas percepções, comportamentos e processos de identificação. A partir de um levantamento realizado ao longo da pesquisa, foi possível observar que estudos indicam que uma parcela expressiva desse público se reconhece nas narrativas seriadas e estabelece relações diretas entre as situações ficcionais e suas próprias experiências. Esse fenômeno é intensificado pelas plataformas de *streaming*, que ampliam a circulação e o acesso às séries em escala global, favorecendo um consumo

frequente e contínuo. Nesse cenário, as séries passam a se configurar como narrativas transmidiáticas, cujas histórias se desdobram em múltiplas plataformas e linguagens, como filmes, quadrinhos, jogos, memes, brinquedos e redes sociais, produzindo leituras interligadas, não redundantes e promovendo novas formas de interação entre o público e a narrativa.

A pesquisa teve como objeto de estudo a série *La Casa de Papel*, escolhida por seu expressivo impacto cultural e por apresentar múltiplos desdobramentos transmidiáticos, característicos da cultura da convergência (JENKINS, 2009). Esses desdobramentos manifestam-se em diferentes plataformas e práticas sociais, como memes, músicas, protestos políticos, produtos culturais e conteúdos gerados por fãs, evidenciando o potencial da série para estabelecer relações entre discurso, mídia e sociedade.

O referencial teórico adotado fundamenta-se na concepção bakhtiniana de linguagem, especialmente nos conceitos de enunciado, dialogismo e gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003), que compreendem a linguagem como prática social historicamente situada e constituída na relação com o outro. Nessa perspectiva, todo enunciado dialoga com discursos anteriores e convoca respostas futuras, produzindo efeitos de sentido no interior de cadeias discursivas (FIORIN, 2006). Articulam-se a essa base teórica os estudos de Jenkins (2009) sobre narrativa transmídia, cultura participativa e inteligência coletiva, bem como as contribuições de Massarolo, Santaella e Nesteriuk (2018) que discutem os impactos das mídias digitais nos modos de produção e circulação de sentidos.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interpretativista, organizada a partir de três categorias de análise: (1) apresentação técnica e narrativa da série; (2) análise do contexto socio-histórico de produção e circulação; e (3) mapeamento das produções transmidiáticas geradas a partir da obra. A análise da série *La Casa de Papel* foi utilizada como estudo exemplificativo dessa proposta metodológica.

Como principal contribuição, o trabalho apresenta um roteiro de análise de séries voltado para professores e estudantes do Ensino Médio, possibilitando a leitura crítica de produções audiovisuais sob uma perspectiva dialógica e transmidiática. Com a finalidade de responder à questão de pesquisa “como o professor de Língua Portuguesa

e/ou de outras áreas do conhecimento pode trabalhar com a análise de séries por uma perspectiva dialógica e transmidiática no Ensino Médio?”, foi desenvolvido um roteiro de análise que pode ser aplicado no contexto escolar.

O roteiro proposto organiza-se em quatro etapas. A primeira refere-se à contextualização e à verificação dos conhecimentos prévios dos alunos em relação às séries, bem como à escolha da série a ser analisada pelo professor e pela turma. A segunda etapa contempla o levantamento e a discussão das características gerais da série, tais como sinopse, personagens, enquadramentos de câmera, figurino, cenário, direção e curiosidades. A terceira etapa consiste na pesquisa e no aprofundamento do contexto socio-histórico da série selecionada. Por fim, a quarta etapa refere-se à observação e à análise dos conteúdos transmidiáticos identificados pelos alunos, a partir da compreensão do cenário midiático em que estão inseridos.

Os resultados da pesquisa apontam para uma relevante possibilidade pedagógica: o uso das séries como recurso para o desenvolvimento de competências relacionadas aos multiletramentos, à análise crítica das mídias e à participação social, conforme preconiza a BNCC (BRASIL, 2018), além de contribuir para suprir a carência de materiais didáticos voltados aos fenômenos transmidiáticos no contexto escolar.

Para fechar o meu ciclo enquanto mestrando, ao final da minha defesa, publiquei alguns artigos nos periódicos Revista TROPOS⁴ e Revista Querubim⁵. Além dessas publicações, participei com um capítulo no livro “Ficção seriada: estudos e pesquisas” da EDUFMA - Editora da Universidade Federal do Maranhão⁶. As publicações dos artigos representaram um dos momentos mais significativos da minha trajetória acadêmica, despertando um sentimento de orgulho pessoal e profissional. Ver os resultados das pesquisas sistematizados, avaliados por pares e integrados ao debate científico da área reafirmou a relevância das investigações desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UNITAU.

⁴ Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/4787>>. Acesso em 21 de abril de 2026.

⁵ Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/querubim/issue/download/2563/716>>. Acesso em 21 de abril de 2026.

⁶ Disponível em: <https://www.jogodepalavras.com/files/ugd/8181f9_ea98a8070e9e46ae8310e129062ec56d.pdf>. Acesso em 21 de abril de 2026.

4. CARREIRA DOCENTE: PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES

Após concluir meu doutorado, em 2024, passei a integrar, em 2025, o Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (Mestrado) da Universidade de Taubaté, atuando como professor e pesquisador. Esse momento possui um significado especial em minha trajetória, uma vez que retorno ao Programa que foi responsável pela minha formação acadêmica no mestrado. Fazer parte, agora como docente, do espaço que contribuiu decisivamente para minha constituição como pesquisador é motivo de grande satisfação e orgulho, além de representar um compromisso ético e acadêmico com a continuidade da produção científica, da formação crítica de pesquisadores e do fortalecimento institucional da Linguística Aplicada.

Nos próximos parágrafos, são apresentadas as produções científicas desenvolvidas ao longo da minha atuação como professor e pesquisador, com ênfase nos trabalhos realizados em parceria com meus orientandos de graduação e de pós-graduação. Essas produções refletem um compromisso contínuo com a formação acadêmica e científica dos estudantes, bem como com o fortalecimento das práticas de pesquisa no campo da Linguística Aplicada, especialmente na interface entre linguagem, educação e mídias contemporâneas.

Serão explicitados, ainda, os principais interesses de pesquisa que orientam minha atuação na área da Linguística Aplicada, os quais englobam temas como análise discursiva, dialogismo, narrativas transmidiáticas, multiletramentos, cultura digital, ensino de Língua Portuguesa e formação de professores. Tais investigações buscam articular fundamentação teórica consistente, análise crítica de práticas sociais de linguagem e propostas pedagógicas alinhadas às demandas educacionais contemporâneas.

4.1. PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Atualmente, tenho desenvolvido pesquisas vinculadas a diferentes projetos de pesquisa, os quais expressam a consolidação e a ampliação dos meus interesses investigativos no campo da Linguística Aplicada, em articulação com os estudos culturais, discursivos e midiáticos. Essas investigações têm sido conduzidas de forma

integrada, envolvendo os meus alunos de graduação e pós-graduação, com a participação em grupos de pesquisa e o diálogo com outras áreas do conhecimento, como Comunicação, Educação, Arte e Design. Os projetos em andamento evidenciam um compromisso com a análise crítica das práticas de linguagem na contemporaneidade, com atenção especial às relações entre discurso, poder, identidades, mídias digitais e processos de (re)existência social, fortalecendo a articulação entre pesquisa, formação acadêmica e intervenção social.

4.1.1. LINGUAGEM, ARTE E DESIGN QUEER

O primeiro deles, e o mais recente, é o projeto de pesquisa “Linguagem, Arte e Design Queer”⁷, que busca investigar como a linguagem, a arte e o design podem ser instrumentos para criar, questionar e subverter normas de gênero e sexualidade na contemporaneidade. Esse projeto não se limita a analisar representações de pessoas LGBTQIA+, mas a refletir como as linguagens (re)produzem formas de (re)existência, subversões transgressoras em uma sociedade que impõe a heteronormatividade nas mais diversas relações sociais, por meio do discurso na mídia. Nesse sentido, propõe-se entender como a arte e o design criam novas linguagens e representações que desafiam a ideia de gênero binário. Para isso, esse projeto está fundamentado nas obras dos autores como Bora (2023), Butler (2003), Campbell (2019), Ferreira (2016), Foucault (1984; 1988), Hoskin (2025), Lupton (2023), Melo (2024), Minden (2021), Miskolci (2017), Portinari (2017) e Santana Cunha e Mota Borges (2024), os quais discutem temas como gênero e sexualidade na sociedade, teoria queer, linguagem, arte queer e mídia.

Por se tratar de um projeto de pesquisa que iniciou no segundo semestre de 2025, há poucas pesquisas realizadas. Espera-se que esse projeto, também vinculado ao curso de graduação em Design Gráfico, possa reunir pesquisas articulem ainda mais a Graduação com a Pós-graduação.

⁷ Pesquisadores integrantes: Dr. Luiz Guilherme de Brito Arduino – Coordenador (UNITAU); Ma. Renata Maria Monteiro Stochero (UNITAU); Dra. Lucia Carvalho Moreira Dias (UNITAU); Esp. Giulliano Holanda Ferreira (Anhanguera).

4.1.2. INTEGRAR: LEITURA CRÍTICA DO DISCURSO E DAS MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS

O segundo projeto de pesquisa intitula-se “INTEGRAR: Leitura Crítica do Discurso e das Mídias Contemporâneas”⁸, o qual tem como objetivo principal promover a leitura crítica das práticas discursivas e midiáticas e a produção de gêneros discursivos presentes nas mídias digitais, recorrendo às diversas luzes teóricas e caminhos viáveis das Ciências da Comunicação e da Linguística Aplicada. Sob a influência de uma perspectiva decolonial, o presente projeto de pesquisa surge a partir das pesquisas conduzidas pelo Grupo de Estudos Decoloniais e do Grupo dos Estudos Críticos do Discurso do Mestrado em Linguística Aplicada da UNITAU e se estende à integração com disciplinas do Departamento de Comunicação e Negócios, do Departamento de Humanidades (Ciências Sociais e Letras) da Universidade de Taubaté e da Escola de Aplicação Dr. José Alfredo Balbi. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita críticas, proporcionando uma compreensão profunda da realidade contemporânea e criando oportunidades para a intervenção social em busca do "bem viver" na sociedade.

Na ocasião da criação desse projeto de pesquisa, foi discutido a possibilidade de uma identidade visual, que representasse o projeto e que fosse utilizado na divulgação das pesquisas. Assim, tive a oportunidade de criar a marca do projeto que traduz visualmente a proposta conceitual do projeto de pesquisa “Integrar: leitura crítica do discurso e das mídias contemporâneas”, articulando forma, cor e tipografia para expressar seus objetivos científicos.

O projeto de pesquisa INTEGRAR, iniciado no início de 2023, apresenta significativa relevância acadêmica, científica e social, evidenciada tanto pela consistência de sua proposta teórico-metodológica quanto pela expressiva produção intelectual já consolidada em um curto período de tempo. Ancorado nos pressupostos da Análise Dialógica do Discurso, o projeto tem contribuído de modo consistente para o aprofundamento das reflexões sobre linguagem, discurso, mídia e práticas

⁸ Pesquisadores integrantes: Dra. Eliana Vianna Brito Kozma – Coordenadora (UNITAU); Dr. Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU); Dra. Vânia de Moraes (UNITAU); Fábio Ferreira Pinto (Colégio UNITAU); Danilo Passos Santos (Senac).

socioculturais contemporâneas, especialmente aquelas atravessadas por disputas simbólicas, políticas e identitárias.

A relevância do INTEGRAR manifesta-se, primeiramente, pelo volume e pela diversidade de seus resultados científicos. Desde sua criação, o projeto reúne 02 artigos publicados em periódicos, 07 capítulos de livros e 18 resumos publicados em anais de eventos acadêmicos, o que demonstra não apenas produtividade, mas também a capacidade de dialogar com diferentes espaços de circulação do conhecimento.

As publicações indicam o amadurecimento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto e sua inserção em debates atuais e interdisciplinares, fortalecendo a produção científica envolvendo a graduação (envolvendo os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Design Gráfico) e a pós-graduação (Mestrado em Linguística Aplicada). Além do impacto quantitativo, destaca-se o alcance qualitativo do projeto, uma vez que os trabalhos produzidos discutem temas socialmente relevantes, como discurso, mídia, política, gênero e diversidade, contribuindo para a compreensão crítica das formas de produção de sentidos na contemporaneidade.

Dessa forma, o INTEGRAR afirma-se como um projeto de pesquisa consistente e necessário, que, mesmo em seus primeiros anos de existência, já apresenta impactos concretos na produção científica, na formação crítica e na promoção de debates fundamentais para a compreensão dos discursos e das mídias no contexto contemporâneo.

4.1.3. ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO

O terceiro projeto de pesquisa trata-se dos “Estudos Críticos do Discurso”⁹, que constituem uma abordagem teórico-metodológica multidisciplinar de investigação que estuda principalmente o modo como o abuso de poder, a dominação e a desigualdade são representados, reproduzidos e combatidos por textos orais e escritos no contexto social e político.

⁹ Pesquisadores integrantes: Dr. Luiz Guilherme de Brito Arduino – Coordenador (UNITAU); Dra. Eliana Vianna Brito Kozma (UNITAU); Dra. Vânia de Moraes (UNITAU); Dr. Marildo de Oliveira Lopes (SEC-BA); Adriano Alberto Oliveira Aparício (UNITAU), Paulo Roberto Stochero (UNITAU), Izabella Maria do Amaral de Mello (UNITAU), Fabio Augusto Vitor (UNITAU), Caio Fernandes Calheiros (UNITAU).

Conforme Van Dijk (2018), os ECD podem dialogar com diferentes abordagens analíticas do discurso e não seguem perspectivas metodológicas fechadas, o que possibilita recorrer às diversas luzes teóricas e caminhos viáveis, conforme a necessidade ao alcance dos objetivos da investigação. Com essa investigação de natureza tão dissidente, os Estudos Críticos do Discurso adotam um posicionamento explícito e, assim, objetivam compreender, desvelar e opor-se à desigualdade social.

Pautado nessa abordagem teórica-metodológica, este projeto de pesquisa busca investigar e analisar criticamente as práticas discursivas e midiáticas que (re)produzem, problematizam, desconstroem e denunciam de relações abusivas de poder e de discriminação projetadas na sociedade contemporânea, com ênfase no combate à desinformação e *fake news*.

O projeto de pesquisa Estudos Críticos do Discurso, iniciado em 2024, evidencia significativa relevância acadêmica, científica e formativa, especialmente quando se considera o curto período de sua implementação e o impacto já alcançado no âmbito da produção intelectual e da inserção na pós-graduação da Universidade. Desde sua criação, o projeto apresenta uma produção científica consistente, reunindo 05 artigos publicados em periódicos e 06 apresentações em Seminários de Pesquisa, o que demonstra sua capacidade de gerar conhecimento rigoroso, crítico e socialmente situado.

Tais resultados dialogam diretamente com problemáticas centrais dos Estudos Críticos do Discurso e da Linguística Aplicada, contribuindo para o fortalecimento desse campo de investigação. Além disso, o projeto possui forte impacto na socialização do conhecimento e na formação acadêmica, conforme as apresentações em Seminários de Pesquisa, com destaque para a participação no 21º SePLA – Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (2025). Essas apresentações ampliam o alcance das pesquisas desenvolvidas, promovem o debate coletivo e fortalecem a interlocução entre pesquisadores, discentes e a comunidade científica, consolidando o projeto como um espaço ativo de produção e circulação de saberes críticos.

Outro aspecto fundamental da relevância do projeto refere-se à sua articulação direta com o ensino de pós-graduação, por meio da disciplina *LA 48: Tópicos em Linguística Aplicada II – Introdução aos Estudos Críticos do Discurso: conceitos e reflexões analíticas das práticas discursivas e midiáticas*, ofertada no Mestrado em

Linguística Aplicada da UNITAU. Ministrada pelo autor, no período de 01 de agosto a 17 de outubro de 2025, a disciplina, com carga horária de 45 horas/aula, configura-se como um desdobramento formativo do projeto, promovendo a integração entre pesquisa e ensino.

A perspectiva futura é que esse projeto de pesquisa reúna cada vez mais pesquisas e que possibilite, ao nosso Programa, ser uma referência no campo dos estudos dos Estudos Críticos do Discurso, envolvendo a área da Comunicação e da Linguística Aplicada.

4.2. CRIAÇÃO DO SELO DE 30 ANOS

Em 2025, a convite de Professora Dra. Adriana Cintra de Carvalho Pinto, atual coordenadora do Programa, tive a oportunidade de criar o selo comemorativo de 30 anos do Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. A marca comemorativa foi concebida para sintetizar visualmente a trajetória histórica, acadêmica e simbólica do programa ao longo de três décadas de atuação, entre 1995 e 2025. Seu design alia sobriedade institucional, elegância tipográfica clássica e referências temporais que reforçam a consolidação e a maturidade do curso.

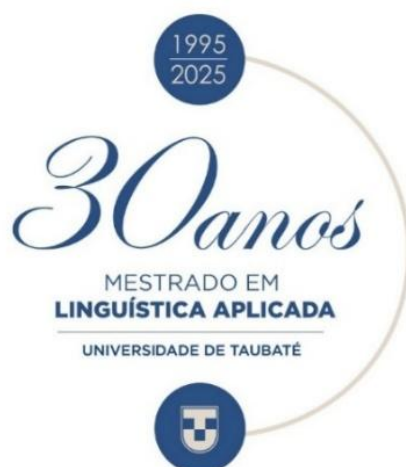
As escolhas visuais do selo comemorativo podem ser sustentadas por diferentes aportes teóricos dos campos do design gráfico e da semiótica, os quais compreendem a marca/selo como um sistema de significação cultural e institucional.

A partir dos estudos tipográficos, conforme Lupton (2013), a tipografia cursiva utilizada no numeral “30” pode destacar o papel expressivo da tipografia na construção de sentidos. Fontes cursivas tendem a evocar movimento, fluidez e continuidade, atributos coerentes com a ideia de percurso histórico e amadurecimento acadêmico ao longo de três décadas. Já a combinação com tipografias mais estáveis e formais nos demais elementos reforça a credibilidade e o rigor científicos associados à pós-graduação *stricto sensu*.

O uso da forma circular como elemento estruturante da marca encontra respaldo em Dondis (2007), para quem as formas geométricas básicas possuem forte carga simbólica. O círculo, em particular, associa-se a ideias de totalidade, continuidade e ciclo, significados que dialogam diretamente com a noção de permanência institucional,

renovação do conhecimento e integração de saberes, princípios centrais da Linguística Aplicada.

Figura 03 – Selo de 30 anos do Programa de Pós-graduação – Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (UNITAU)



Fonte: o autor, 2026.

Do ponto de vista semiótico, com base em Santaella (2001), a imagem comunica por meio de signos que acionam repertórios culturais compartilhados. Assim, a presença das datas “1995–2025” atua como um signo temporal que ancora a marca na memória institucional, reforçando o valor histórico do programa. Esse elemento permite que o público reconheça imediatamente o caráter comemorativo da identidade visual.

A escolha cromática, baseada predominantemente em tons de azul, também pode ser fundamentada teoricamente. Segundo Farina, Perez e Bastos (2011), as cores exercem funções simbólicas e psicológicas na comunicação visual. O azul é tradicionalmente associado à confiabilidade, à estabilidade, ao conhecimento e à serenidade, valores amplamente reconhecidos no contexto acadêmico e institucional, especialmente em programas de pós-graduação. A cor possui ainda coerência com as cores da marca da Universidade de Taubaté, conforme o seu manual de uso da marca.

Por fim, a inserção do símbolo da Universidade de Taubaté reforça o conceito de identidade visual institucional discutido por Peón (2003), para quem a marca deve garantir reconhecimento, coerência e continuidade simbólica. Ao integrar o brasão da

universidade, a marca reafirma o pertencimento do Programa de Mestrado à história e à missão institucional da UNITAU, fortalecendo sua legitimidade e visibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo registrar e refletir sobre minha trajetória acadêmica no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, articulando três momentos distintos e interligados: a experiência como discente, o percurso enquanto egresso e a atuação atual como docente e pesquisador do Programa. Ao situar essa trajetória no contexto das comemorações dos 30 anos do Mestrado em Linguística Aplicada, buscou-se evidenciar não apenas um percurso individual, mas também os impactos formativos, científicos e institucionais proporcionados pelo Programa ao longo de sua história.

As experiências relacionadas à organização e à criação das identidades visuais dos eventos do Programa, bem como ao desenvolvimento do Projeto Entrelaçar, revelam a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao compreender a comunicação visual como prática discursiva e social, foi possível articular saberes do Design, da Comunicação e da Linguística Aplicada, reafirmando o potencial interdisciplinar do Programa e sua vocação para a intervenção social e a divulgação científica.

Já a minha atuação como docente do Programa permite a continuidade e a expansão dessa trajetória, por meio da criação e da coordenação de projetos de pesquisa, da orientação de discentes e da integração entre graduação e pós-graduação. Os projetos de pesquisa reafirmam o compromisso com a produção científica crítica, com a formação acadêmica qualificada e com o fortalecimento da identidade institucional do Programa.

Ao longo de seus 30 anos, o Programa tem se consolidado como um espaço de formação crítica, produção de conhecimento multidisciplinar e compromisso social, favorecendo percursos acadêmicos entrelaçados que continuam a produzir sentidos, pesquisas e transformações. Por fim, espera-se que este texto contribua para a memória institucional do Programa e inspire novas trajetórias acadêmicas pautadas no diálogo, na crítica e na indissociabilidade entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

ARDUINO, Luiz Guilherme de Brito. **Análise de séries por uma perspectiva dialógica e transmidiática: uma proposta para o Ensino Médio**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/365038786_ANALISE_DE_SERIES_POR_UMA_PERSPECTIVA_DIALOGICA_E_TRANSMIDIATICA_UMA_PROPOSTA_PARA_O_ENSINO_MEDIO_Dissertacao_de_Mestrado_UNITAU> Acesso em: 09/03/2026.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BORA, Leonardo Augusto. Rafael BQueer: a “cor neon” como lugar de passagem, a potência que hackeia o caos. A Luz em Cena: **Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/aluzemcena/article/view/24016>. Acesso em: 6 ago. 2025.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

CAMPBELL, Andy. **Queer X Design: 50 Years of Signs, Symbols, Banners, Logos, and Graphic Art of LGBTQ**. Ingram International Inc, 2019.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

FERREIRA, Glauco Batista. Arte Queer’ no Brasil? Relações raciais e não-binarismos de gênero e sexualidades em expressões artísticas em contextos sociais brasileiros. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 27, p. 206–227, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/8740>. Acesso em: 6 ago. 2025.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade II: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 1984.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 1988.

HOSKIN, Dawn. **Breve história da arte queer: um guia de bolso sobre movimentos, obras, temas e conquistas**. Tradução de Julia da Rosa Simões. São Paulo: Olhares, 2025.

- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- LUPTON, Ellen [et al.] **Extrabold**: um guia feminista inclusivo antirracista não binário para designers. São Paulo: Olhares, 2023.
- LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- MASSAROLO, J.; SANTAELLA, L.; NESTERIUK, S. (org.). **Desafios da transmídia**: processos e poéticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.
- MELO, Iran Ferreira. **Linguística Queer**. 1.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.
- MINDEN, Jake. **Cutting Out**: Queer Assemblages for Alternative Design Futures. Tese de Doutorado. University of Washington. 2021.
- MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. v. 1. 88p .
- MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- PEÓN, Maria Luísa. **Sistemas de identidade visual**. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.
- PORTINARI, Denise. Queerizar o Design. **Arcos Design**. Rio de Janeiro, Edição especial Seminário Design.Com, Outubro 2017, pp. 1-19. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/download/30937/21913/102368> Acesso em: 6 ago. 2025.
- SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- SANTANA CUNHA, Aura Celeste; MOTA BORGES, Lucas. Queer designers: Experimentações não-conformativas na geração de uma rede dissidente. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 60–78, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/78885>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- VAN DIJK, T. A. **Discurso e Poder**. (Org. Judith Hoffnagel, Karine Falcone). São Paulo: Contexto, 2018.

Luiz Guilherme de Brito ARDUINO

Doutor em Design pela Universidade Anhembi Morumbi, mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté, especialista em Comunicação, Semiótica e Linguagens Visuais pelo Centro Universitário Braz Cubas e graduado em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Taubaté. Professor e Pesquisador no Mestrado Acadêmico de Linguística Aplicada e na graduação nos cursos de Comunicação e Negócios da Universidade de Taubaté.

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6997590117371265>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5262-098X>